



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4001/MAP – 19 Maio 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1740/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2475 de 19 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1740/XI/1ª de 16 de Março de 2010 dos Senhores Deputados do PCP
- Cuidados de saúde primários – Montijo (Distrito de Setúbal)**

No sentido de habilitar os senhores Deputados do PCP com a informação solicitada, cumpre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

É reconhecido por todos o contexto de carência de recursos humanos médicos em Portugal, na área da saúde, em geral, e na prestação de cuidados primários, em particular.

Constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde o reforço dos recursos humanos médicos que, note-se, constitui uma necessidade geograficamente assimétrica, uma vez que é mais evidente em determinadas zonas do país do que noutras.

Prevê-se que o já concretizado aumento significativo do número de vagas nos cursos de medicina venha a contribuir para um incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. No mesmo sentido vai a criação dos novos cursos de Medicina na Universidade do Algarve, já em funcionamento, e na Universidade de Aveiro, a iniciar-se em 2011.

Outro aspecto relevante é o aumento da formação de médicos na especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Entretanto, o Ministério da Saúde vai também dar continuidade ao objectivo de colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar (existindo actualmente 242 em funcionamento) e a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

O concelho do Montijo é servido, em termos de cuidados de saúde primários, por 3 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), uma no Montijo, outra no Afonsoeiro e uma outra agregando as extensões de Santo Isidro, Canha e Pegões.

Um grupo de profissionais da UCSP do Afonsoeiro apresentou uma proposta de candidatura a uma Unidade de Saúde Familiar, nas actuais instalações, prevendo-se a respectiva entrada em funcionamento ainda no corrente ano, permitindo um ganho assistencial com a incorporação de utentes sem médico de família.

No seu conjunto há 52.376 utentes inscritos no Montijo, sendo que cerca de 15 mil não têm médico de família atribuído.

Existe uma grande concentração de população na cidade do Montijo, com tendência crescente. Assim, do ponto de vista da avaliação técnica, a existir a necessidade de novas infra-estruturas, estas deveriam ser localizadas na zona urbana da cidade.

Não houve qualquer alteração nos horários de funcionamento das unidades de saúde do Montijo, em resultado do protocolo celebrado entre a autarquia e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes